

“PROCESSO DE BANIMENTO DO AMIANTO NO PAÍS”: Audiência Pública – Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados

Prof. René Mendes

Diretor Científico da Associação Brasileira de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (ABRASTT)

Brasília – DF, 2 de julho de 2019

1. Introdução

- ✓ **Agradecimentos:** à Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados
- ✓ Reflexão inicial sobre a razão-de-ser desta Audiência Pública: **ainda é necessário “provar” que o amianto crisotila é nocivo à saúde humana?**
- ✓ Espaços para um “contraditório” que não se sustenta, nem cientificamente, nem epidemiologicamente, nem eticamente, e que mais serve para tentar obstruir e protelar os avanços em prol da Saúde?
- ✓ Ao invés de tentar defender o “indefensável”, aplicar o que já é conhecido (há muito tempo), tendo em vista o óbvio *periculum in mora!*



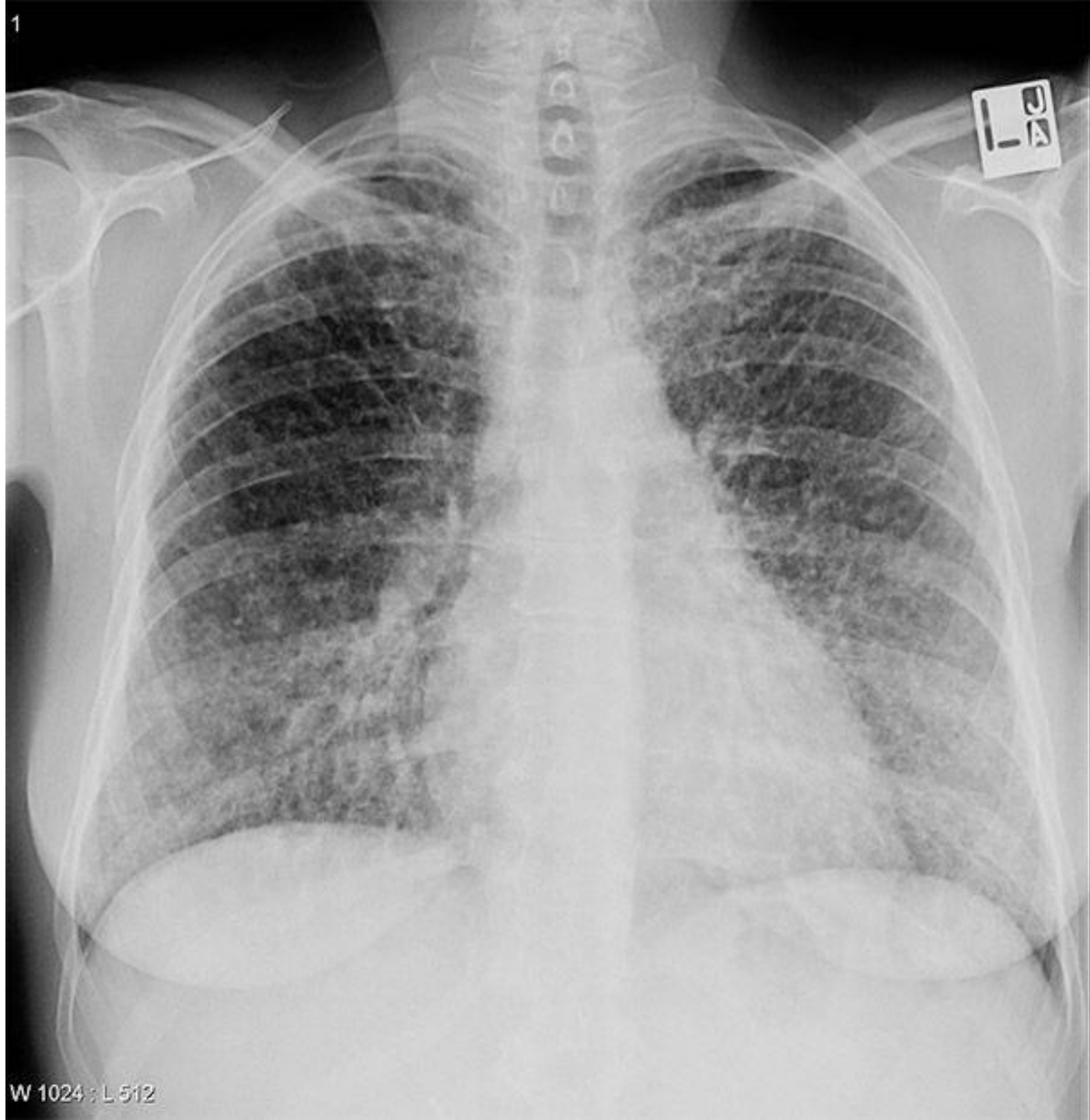
2. Exposição ao amianto (crisotila) e a saúde dos trabalhadores: 112 anos de conhecimento acumulado no mundo!

1907



**“ASBESTOSE
PULMONAR” =
“FIBROSE
PULMONAR”:**

**Murray, 1907
Cooke, 1924, 1927
Na Lista de
Doenças
Profissionais, na
Inglaterra,
desde 1934**



**CÂNCER DE
PULMÃO:
direto e/ou como
complicação da
ASBESTOSE**

Gloyne, 1935

Lynch & Smith, 1935

Merewer, 1949

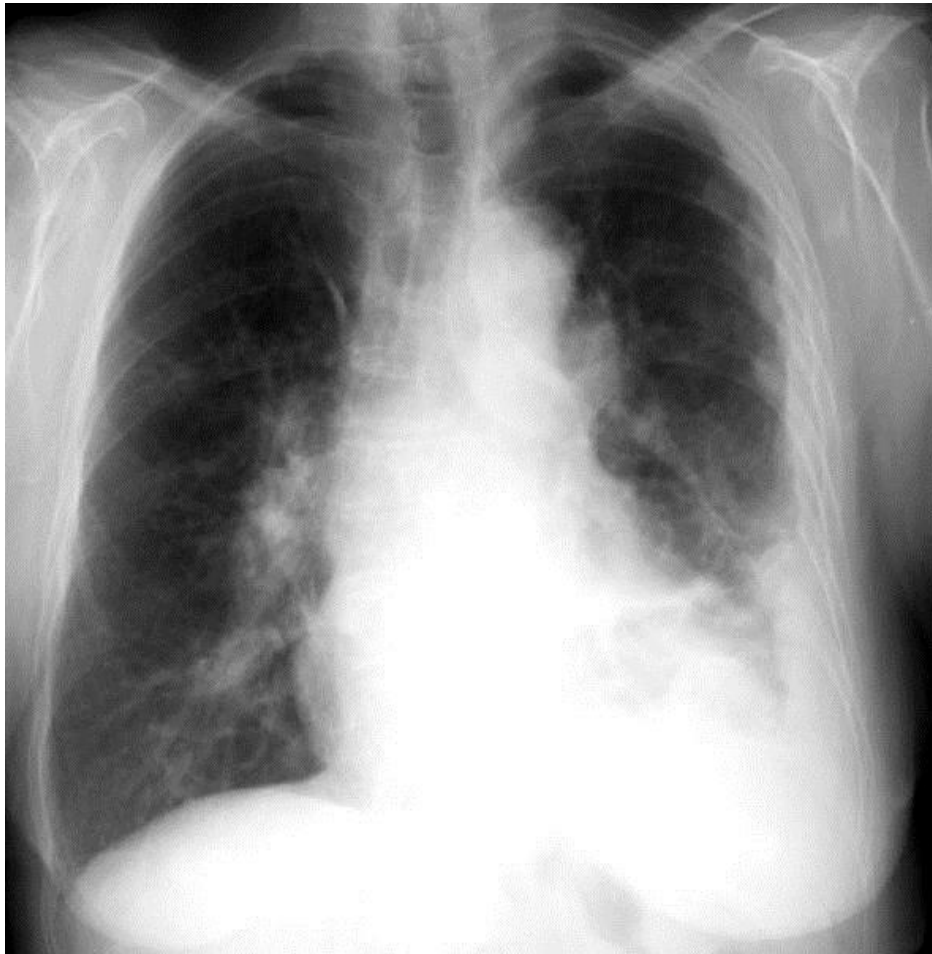
Richard Doll, 1955

Selikoff et al, 1964



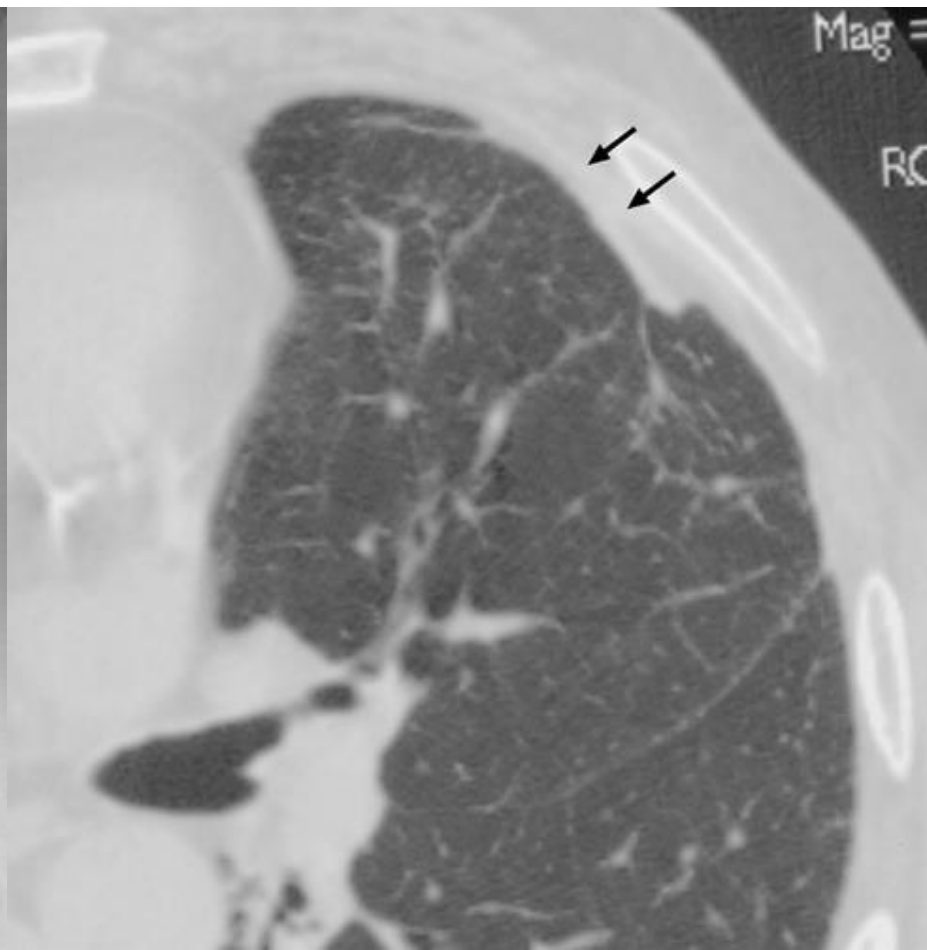
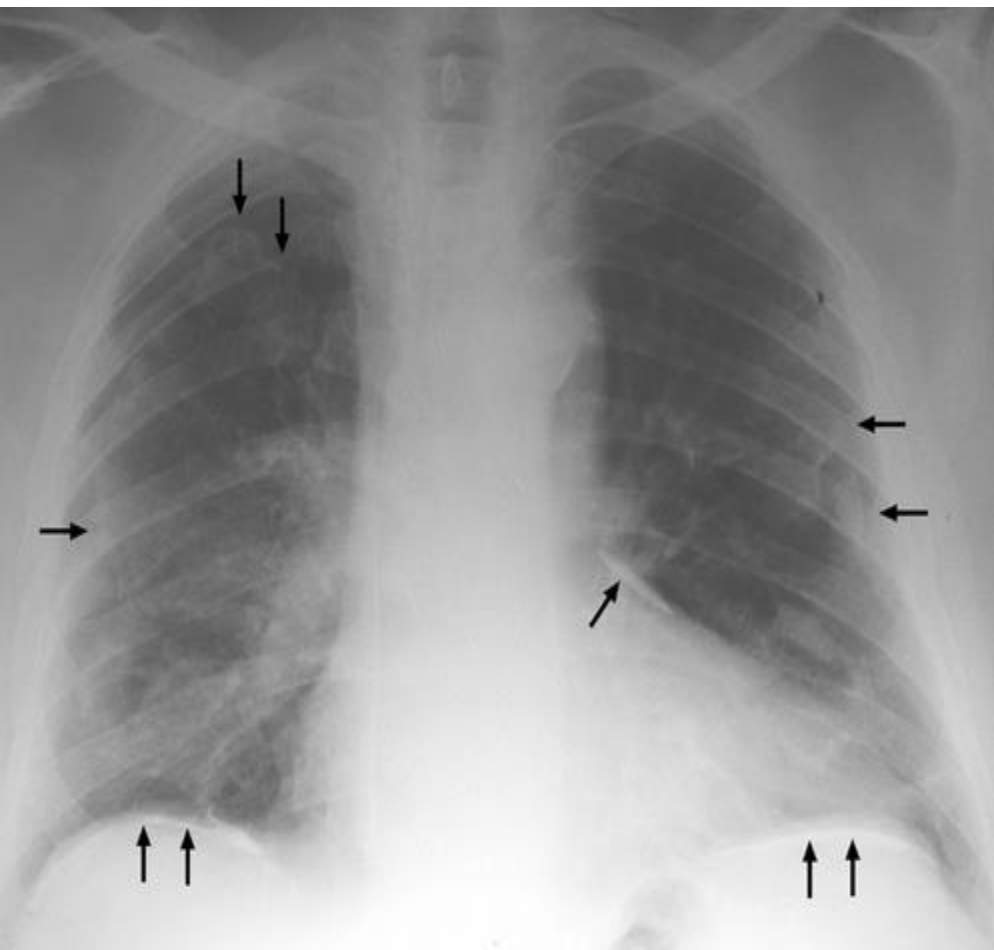
MESOTELIOMA MALIGNO DE PLEURA

Gloyne, 1933; Wagner et al, 1960; Newhouse & Thompson, 1965

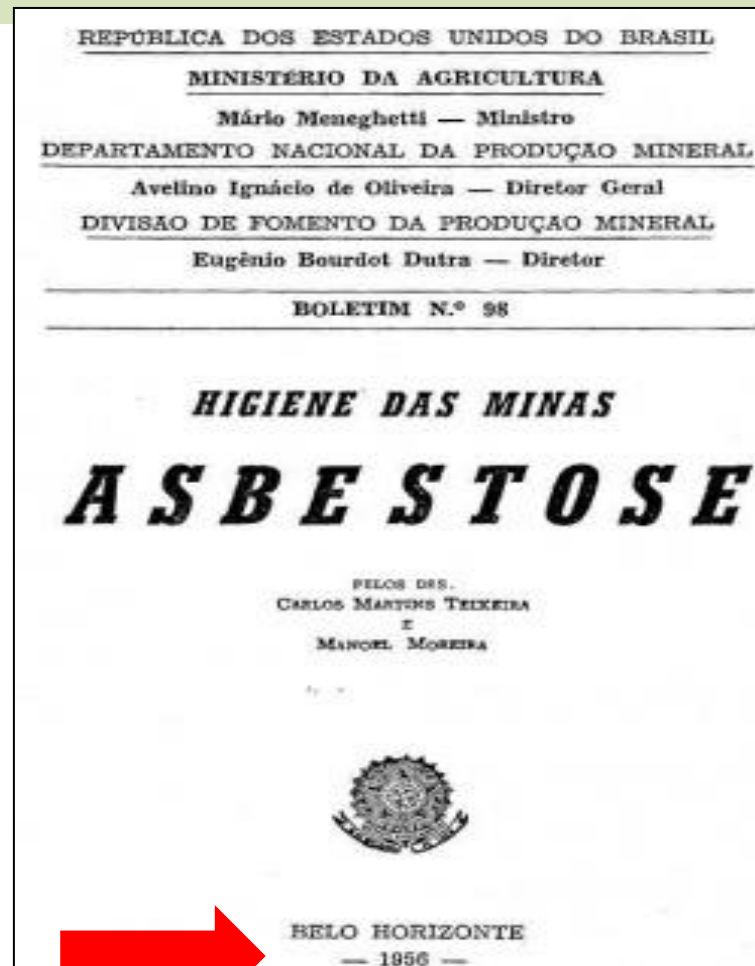


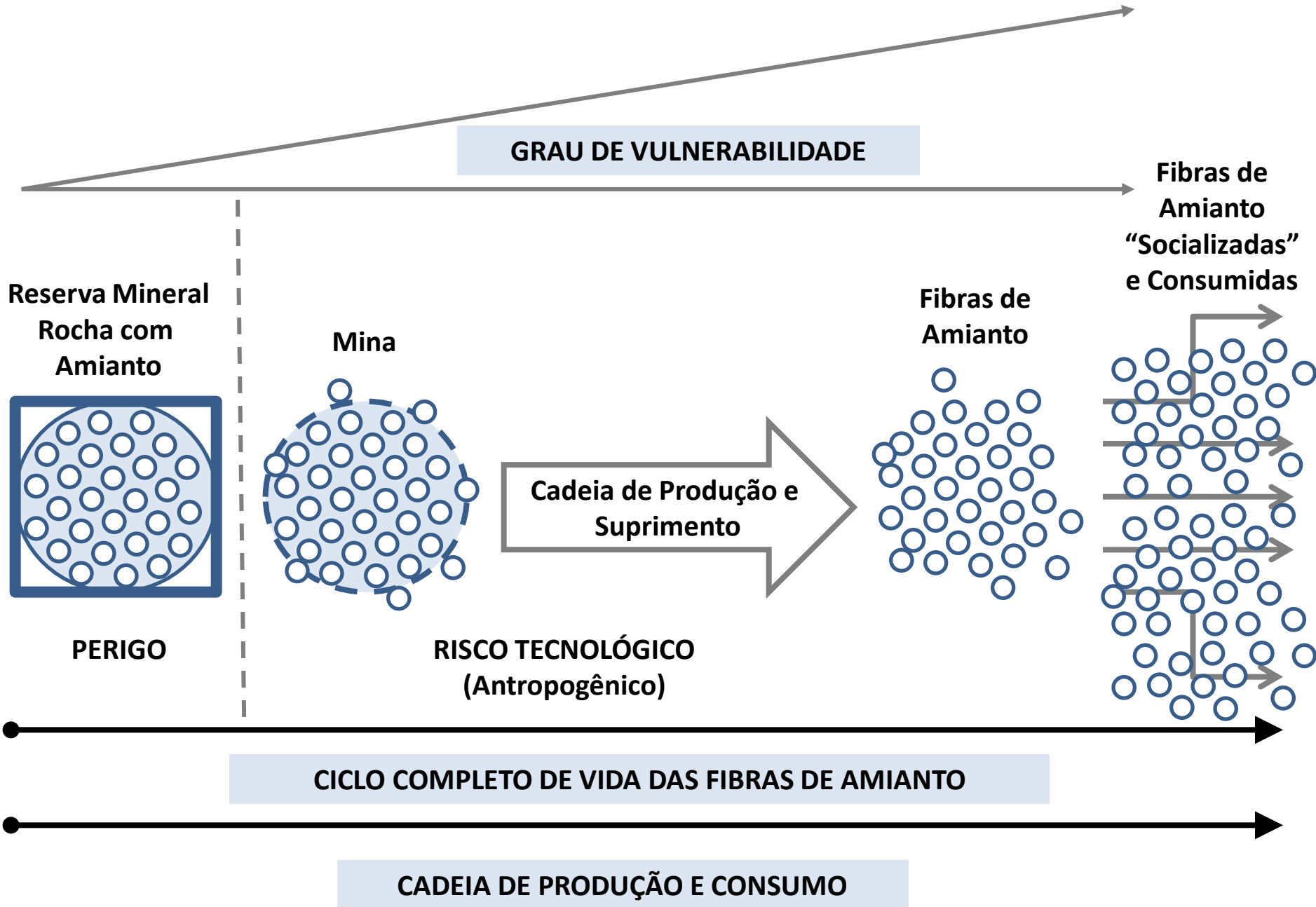
ESPESSAMENTO PLEURAL, PLACAS PLEURAIAS

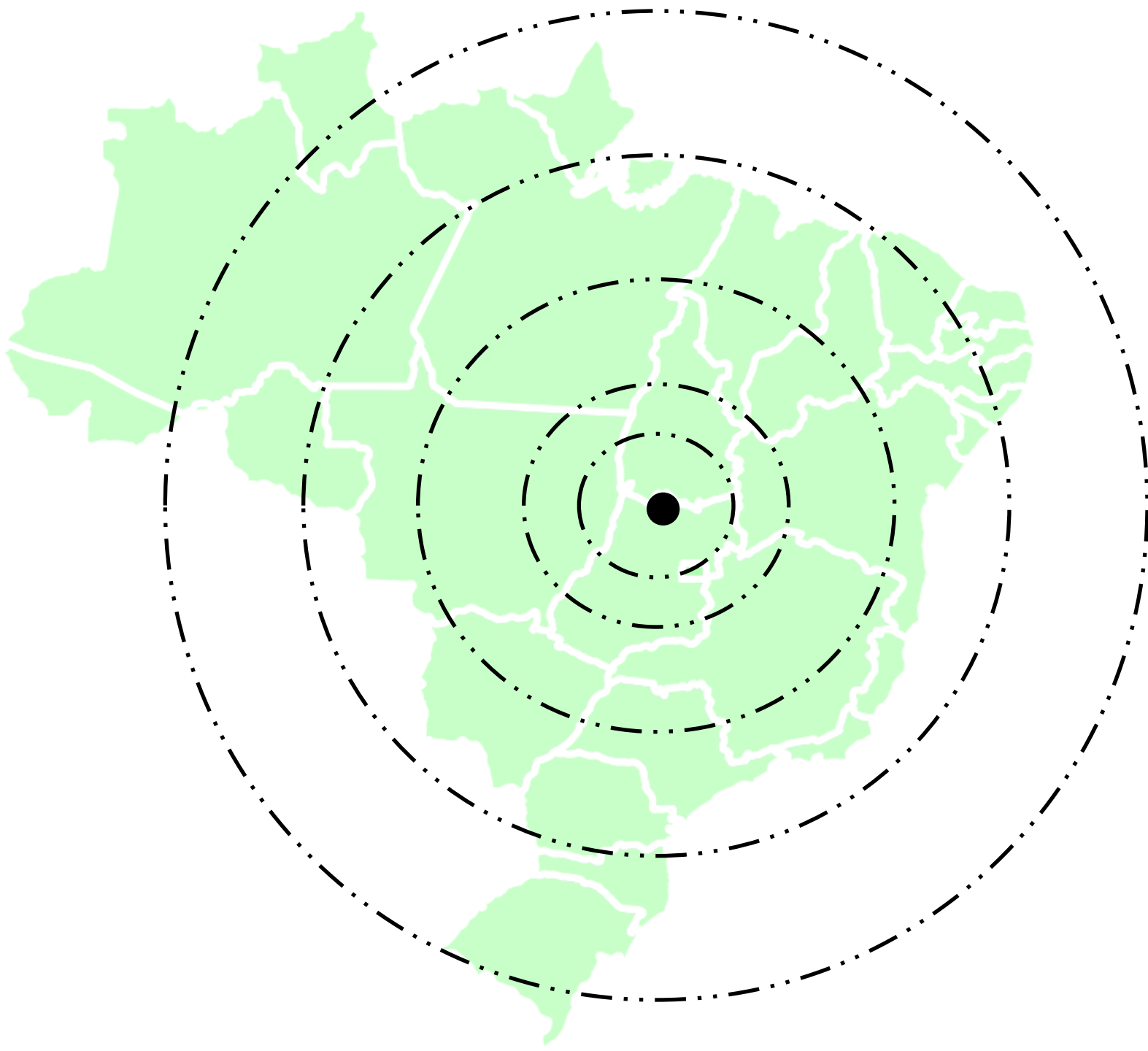
Conhecimento acumulado desde os anos 1970



3. Exposição ao amianto (crisotila) e a saúde dos trabalhadores: 63 anos de conhecimento acumulado no Brasil!









ALDO VICENTIN

01/11/1941   03/07/2008

CAUSA MORTIS: MESOTELIOMA DE PLEURA
ETERNIT - OSASCO



GENESIO DINIZ MEDEIROS

25/11/1944   06/02/2015

CAUSA MORTIS: ASBESTOSE/FIBROSE PULMONAR
MULTILIT - SÃO JOSÉ DOS PINHAIS



JOSÉ PERES DA SILVA

21/03/1946   20/12/2010

CAUSA MORTIS: MESOTELIOMA DE PLEURA
BRASILIT - RECIFE



4. Posicionamentos Consolidados e Inquestionáveis

Posicionamento oficial da Organização Mundial da Saúde (OMS)

“O amianto é um dos mais importantes carcinogênicos ocupacionais, causando cerca de metade das mortes por câncer ocupacional.”

“Não existe qualquer limite de tolerância para o efeito carcinogênico do amianto.”

“Aumento do risco de câncer foi observado em populações expostas a níveis muito pequenos.”

“O modo mais eficiente para eliminar as doenças relacionadas ao mineral é interromper o uso de todos os tipos de asbesto.”

Apoio à Resolução da Conferência Internacional do Trabalho (OIT) sobre Amianto (2006).

(OMS, 2006, no documento “Elimination of asbestos related diseases”)

Posicionamento oficial da Organização Internacional do Trabalho (OIT)

- *“A Convenção sobre Asbesto, 1986 (no. 162) não deveria ser utilizada como base para justificar ou endossar o uso continuado.”*
- *“A Conferência Internacional do Trabalho solicita aos Corpos Diretivos que instruem o Secretariado da OIT a:*
 - *Continuar a encorajar os Estados Membros a ratificarem e a implementarem o que determina a Convenção sobre Amianto, 1986 (no. 162) (...);*
 - ***Promover a eliminação do uso futuro de todas as formas de asbesto e de produtos contendo asbesto, em todos os Estados Membros.”***

(Resolução da 95ª. Conferência Internacional do Trabalho, 2006)

Posicionamento da Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC/WHO)

(Monografia 100C, 2012)

ASBESTOS (CHRYBOTILE, AMOSITE, CROCIDOLITE, TREMOLITE, ACTINOLITE, AND ANTHOPHYLLITE)

Asbestos was considered by previous IARC Working Groups in 1972, 1976, and 1987 ([IARC, 1973, 1977, 1987a](#)). Since that time, new data have become available, these have been incorporated in the *Monograph*, and taken into consideration in the present evaluation.

1. Exposure Data

1.1 Identification of the agent

Asbestos is the generic commercial designation for a group of naturally occurring mineral silicate fibres of the serpentine and amphibole series. These include the serpentine mineral chrysotile (also known as 'white asbestos'), and the five amphibole minerals – actinolite, amosite (also known as 'brown asbestos'), anthophyllite, crocidolite (also known as 'blue asbestos')

chemical and physical properties are also presented.

1.2 Chemical and physical properties of the agent

The silicate tetrahedron (SiO_4) is the basic chemical unit of all silicate minerals. The number of tetrahedra in the crystal structure and how they are arranged determine how a silicate mineral is classified.

5. Evaluation

There is *sufficient evidence* in humans for the carcinogenicity of all forms of asbestos (chrysotile, crocidolite, amosite, tremolite, actinolite, and anthophyllite). Asbestos causes mesothelioma and cancer of the lung, larynx, and ovary. Also positive associations have been observed between exposure to all forms of asbestos and cancer of the pharynx, stomach, and colorectum. For cancer of the colorectum, the Working Group was evenly divided as to whether the evidence was strong enough to warrant classification as *sufficient*.

There is *sufficient evidence* in experimental animals for the carcinogenicity of all forms of asbestos (chrysotile, crocidolite, amosite, tremolite, actinolite and anthophyllite).

All forms of asbestos (chrysotile, crocidolite, amosite, tremolite, actinolite and anthophyllite) are *carcinogenic to humans (Group 1)*.

Posicionamento do Programa Internacional de Segurança das Substâncias Químicas (IPCS)

“Exposição ao asbesto crisotila implica risco aumentado de asbestose, câncer de pulmão e mesotelioma, de forma dose-dependente.

Não foi identificado qualquer limite de tolerância seguro para os riscos de câncer.

Onde houver disponibilidade de substitutos mais seguros para a crisotila, eles deveriam ser

utilizados...” (Conclusões do documento de “Critérios de Saúde Ambiental” no. 203, 1998, sobre Asbesto Crisotila, p. 144)

Posicionamento da Associação Internacional de Seguridade Social (AISS)

- *“Podem transcorrer vários decênios entre a primeira exposição ao amianto e a aparição dos primeiros sintomas de doenças relacionadas a ele. Os países que não banirem o amianto serão vítimas de uma autêntica bomba de efeitos retardados para a Saúde Pública.”*
- *“A Comissão Especial de Prevenção da AISS exorta todos os países a proibirem o quanto antes a produção, o comércio e a utilização de amianto e dos produtos que o contenham.”*

(Declaração sobre o Amianto, Pequim, 2004)

5. Criar a Dúvida para Tentar Protelar a Aplicação do Óbvio!

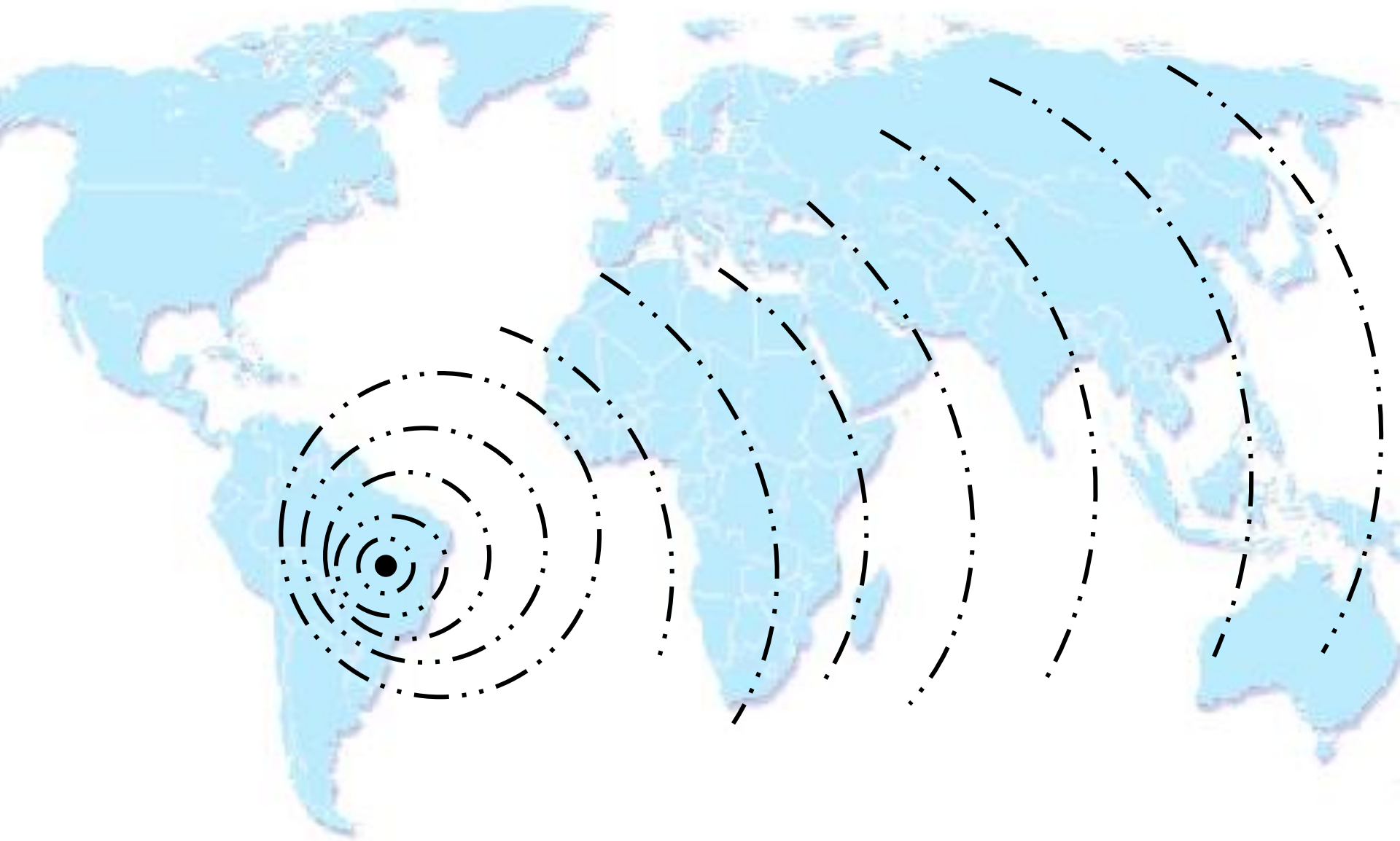
- ✓ Redução da exposição ocupacional
- ✓ Utilização de “Limites de Exposição Ocupacional”, “Limites de Tolerância”, etc.
- ✓ “Uso seguro”
- ✓ “Uso controlado”
- ✓ Falta de segurança dos produtos alternativos
- ✓ Teoria da “biopersistência” (em ratos)
- ✓ Teoria da inocuidade da “crisotila brasileira”
- ✓ Outras...

O Que é o Óbvio:

- ✓ Não existem “Limites de Tolerância” seguros, para substâncias cancerígenas
- ✓ O efeito “mesotelioma maligno” (pleura ou peritônio) não é dose-dependente
- ✓ Excesso de mortes por câncer de pulmão, em exposições tão baixas quanto 0,1 fibras/cm³ (excesso de 5 mortes/1.000 trabalhadores por *câncer de pulmão* e 1/1.000 por *asbestose*)
- ✓ Exposições não-ocupacionais e persistência no meio-ambiente

- ✓ Impossibilidade de garantia do **“uso seguro”**, principalmente em pequenas empresas, trabalhadores avulsos, autônomos, informais, etc.
- ✓ Impossibilidade de garantia do **“uso controlado”**, na perspectiva de **“cadeia produtiva”**
- ✓ Impossibilidade de garantia do **“uso controlado”**, principalmente com a visão de **“ciclo completo de vida da fibra”**
- ✓ **Exposições ambientais ampliadas** (não-ocupacionais)
- ✓ Outros

6. Banido no Brasil, Exportar o Risco e “Infectar” o Mundo!



Obrigado!

rene.mendes@uol.com.br